

## **A CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR PELA ABORDAGEM DA GEOGRAFIA DA SAÚDE – UMA EXPERIÊNCIA SEM FRONTEIRAS**

Donato, Larissa<sup>1</sup>  
Lima, Maria das Graças de<sup>2</sup>  
Ferreira Maria Eugênia Moreira Costa<sup>3</sup>

### **Resumo**

As informações sistematizadas neste texto resultaram de um projeto de extensão desenvolvido no município de Barbosa Ferraz/PR, entre professores do ensino fundamental e médio das escolas públicas e comunidades atendidas por essas escolas. A capacitação de professores, por meio da utilização de recursos áudio-visuais era o objetivo buscado pelo projeto. Uma leitura interdisciplinar e a busca da efetivação do princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão orientaram os estudos realizados sobre a realidade local, que considerou em sua leitura ambiental, dois enfoques: a educação e a saúde por meio de uma leitura geográfica da realidade. As atividades desenvolvidas estabeleceram vínculos com a comunidade municipal, da área urbana e a escola básica pública, para proceder ao levantamento de dados sobre a saúde e suas implicações ambientais. Os principais problemas identificados nas moradias entrevistadas pelos professores eram o manejo inadequado de lixo, horta e fossa séptica no espaço das hortas e quintais. As condições de moradia, lixo, saneamento básico e condições de saúde, também foram os principais problemas encontrados nas moradias das famílias dos alunos. As atividades buscavam articular o conhecimento levantado na realidade dos alunos, ao conhecimento escolar, inserindo-os no planejamento pedagógico e nas atividades de sala de aula. A territorialização dos dados levantados sobre a saúde da população, por meio de

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual de Maringá – PR Brasil. E-mail: donato.lari@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente do Departamento de Geografia e Pós - graduação em Geografia da Universidade Estadual de Maringá – PR Brasil

<sup>3</sup> Docente do Departamento de Geografia e Pós - graduação em Geografia da Universidade Estadual de Maringá – PR Brasil

questionários e entrevistas, foi a contribuição oferecida pela Geografia da Saúde na articulação da leitura e análise dos dados levantados e espacializados.

**Palavras - chave:** Educação, Saúde, Geografia.

### **Desenvolvimento da Pesquisa – Início e utilização**

O texto ora apresentado sistematiza informações sobre alguns resultados obtidos em trabalhos que foram realizados a partir de projetos de extensão desenvolvidos entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e escolas estaduais do Ensino Básico do estado do Paraná. Parte de um projeto maior – Universidade Sem Fronteiras, o sub-projeto “A organização e produção do espaço geográfico em Barbosa-PR – saberes, conhecimento e recursos áudio-visuais para o ensino fundamental e médio”, realizou um trabalho de formação e capacitação de professores que atuam no ensino fundamental e médio, tratando diversos assuntos referentes ao município, como sua ocupação, história, economia, cultura, política, e sociedade. Produziu recursos áudio-visuais que estão sendo utilizados nas escolas públicas do município de Barbosa Ferraz/PR.

A produção de recursos audiovisuais utilizou a realidade do município, por meio do trabalho de campo, e integrou as diversas áreas do conhecimento que compõem o currículo escolar. Para realizar um trabalho interdisciplinar, pois a proposta envolvia todas as áreas do conhecimento escolar, foram utilizados três temas que orientaram os assuntos trabalhados: MEIO AMBIENTE, SAÚDE E EDUCAÇÃO. Apresentaremos os resultados alcançados a partir de atividades desenvolvidas na área da saúde, instrumentalizados pela educação, tendo como cenário o meio ambiente do município estudado.

A produção de recursos áudio-visuais a partir do espaço geográfico do município, na perspectiva geográfica, foram atividades realizadas para a Educação, não só de geografia, mas de todas as áreas do currículo escolar que fizeram parte do projeto; o Meio Ambiente foi tratado a partir da degradação ambiental de algumas áreas localizadas no município; o trabalho desenvolvido pela Saúde realizou um levantamento das condições ambientais de alguns bairros que circundam a escola, tal como as condições dos quintais

das casas, fossas sépticas, hortas, doenças, lixo residencial, dentre outros temas que serão demonstrados nos resultados do trabalho realizado.

Será retratado neste texto o levantamento realizado pelos professores em outubro de 2008 sobre as condições ambientais dos bairros; e algumas informações sobre o tratamento de questões levantadas no trabalho com os bairros que passaram a fazer parte dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula. Como exemplo, serão tratadas as atividades que derivaram do trabalho realizado pelos professores, agora no ambiente da escola, envolvendo os alunos de diversas séries do ensino fundamental e médio; na sala de aula, os professores estão trabalhando a organização de hortas nas escolas e em suas casas, com vistas a esclarecer o manejo adequado.

Buscando efetivar o princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, esse tipo de projeto foi resultado da reivindicação do corpo docente ligado às licenciaturas das Instituições de Ensino Superior (IES) paranaenses, e orientadores do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, convênio entre a Secretaria de Tecnologia e Ciência (SETI) e IES, de formação para professores do ensino fundamental e médio do sistema de ensino público estadual. Propunha-se um projeto que de fato propiciasse a real e efetiva formação dos alunos que ingressam nos cursos de licenciatura em Geografia.

Para atingir os objetivos, buscamos apresentar uma proposta que favorecesse uma discussão interdisciplinar e ações de intervenção nas áreas da Educação, por meio da escola básica pública, com a produção de recursos audiovisuais, contendo informações textuais e representações da realidade do município estudado. O trabalho de capacitação para a produção dos recursos didáticos foi realizado por meio de cursos e oficinas para professores, na primeira etapa; e de capacitação para alunos do ensino fundamental e médio. Em razão de seu papel pedagógico e social, os trabalhos de levantamento de informações, registros e representações (mapas, cartas, fotografias, gráficos) foram sistematizados e socializados, na escola, por meio da apresentação em sala de aula pelos próprios professores que os produziram.

Como se pretende interdisciplinar, concepção que favorece o processo de ensino-aprendizagem, por que as disciplinas do currículo escolar podem dialogar, as atividades

## **A caracterização da comunidade escolar pela abordagem da geografia da saúde – Uma experiência sem fronteiras.**

Donato, Larissa, Lima, Maria das Graças de, Ferreira Maria Eugênia Moreira Costa

---

desenvolvidas abordando a temática referente à Saúde, estabeleceu vínculo entre a comunidade municipal, da área rural e urbana e a escola básica pública. As atividades realizadas nesta esfera, cujas informações foram sistematizadas na produção que resultou das informações levantadas sobre os dados referentes à saúde e suas implicações ambientais, coletados em cinco bairros da cidade (Jardim Primavera; Vila do Roque; Vila Mineira; Vila Bento e Vila Nova) foram registradas em vídeos documentários, textos, e gráficos.

As atividades desenvolvidas com as oficinas sobre saúde envolveram treinamento para os professores que estavam elaborando os vídeos documentários e que fizeram o levantamento das condições ambientais dos cinco bairros mencionados. As atividades que foram desenvolvidas visam efetivar campanhas articuladas entre Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Estadual da Saúde e escola. A territorialização dos dados levantados sobre a saúde da população é a grande contribuição oferecida pela Geografia na articulação da leitura e análise dos dados levantados e espacializados. A capacitação de professores, alunos e agentes de saúde favoreceu a articulação de um trabalho que poderá ser atualizado e registrado sempre que necessário.

A questão Ambiental foi desenvolvida por meio de atividades que privilegiaram o trabalho com a identificação dos problemas encontrados com o uso inadequado da natureza. A demonstração de conhecimento e uso adequado do solo urbano e rural nas proximidades dos córregos e rios que cortam o município escolhido para o desenvolvimento do projeto, foi uma das questões tratadas. A erosão presente em diversos pontos do município também foi tratada nas oficinas

O desconhecimento de aspectos ligados ao contexto histórico do município, aos aspectos geográficos e ambientais provocou uma série de impactos que resultaram em desequilíbrios visíveis na paisagem do município. Rios poluídos e assoreados; margens erodidas e ausência de matas ciliares; esgotos sem tratamento - são problemas encontrados no município e que resultaram de uma ocupação sem planejamento e do uso inadequado e funcional dos espaços localizados na área rural e urbana. Essa forma desordenada de ocupação, realizada em razão da ausência de planejamento, resultou em queda na qualidade de vida da população.

As atividades sugeridas para o levantamento de informações sobre o Meio Ambiente serão sistematizadas e poderão orientar a definição de políticas que estabeleçam diretrizes para a economia local, como a produção agrícola e áreas de proteção ambiental. O diálogo entre a educação, saúde e ambiente favoreceu o contato entre a Educação Básica Pública e o Ensino Superior, por meio de atividades geográficas desenvolvidas buscando propiciar, pela prática, o conhecimento do campo de atuação escolar aos estudantes-estagiários dos cursos de licenciaturas e de egressos recém-formados; além de contribuir para a capacitação dos professores do ensino fundamental e médio, e permitir que esses contribuíssem com a formação desses futuros professores, uma vez que, “ninguém pode improvisar-se professor” (Monbeig, 1956 p.22).

A justificativa para a escolha do município de Barbosa Ferraz para o desenvolvimento do projeto foi seu indicador social baseado em Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Baixo (IDH): IDH-renda – 0,618; IDHlongevidade – 0,694; IDH-Educação – 0,788. Nestes municípios estão localizadas as populações socialmente vulneráveis e foram localizadas e identificadas a partir de estudos realizados pela Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral/SEPL e pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social/IPARDES.

Pensar que os componentes ambientais que interferem na saúde, se restringem às áreas localizadas em grandes centros urbanos é desconsiderar os problemas ligados à ausência de planejamentos territoriais e ambientais presentes nos inúmeros municípios do território brasileiro. Considerando uma concepção que estabelece vínculos entre a sociedade e a natureza na leitura do espaço geográfico, quanto à sua produção e organização, as atividades sugeridas privilegiam o trabalho de campo, metodologia que pode ser usada e que as características físicas do município favoreceram.

Sendo a geografia uma ciência em cuja abordagem trata aspectos físicos e humanos encontrados na paisagem, nossa abordagem privilegiará a relação em sociedade; e como estas relações se processam dentro dos espaços geográficos que constituem a paisagem do município.

O conceito de Lugar ganhou destaque no processo de ensino-aprendizagem; é o lócus do particular, do histórico, do cultural e da identidade. Os lugares retratam a história

pessoal dos indivíduos, como também a coletiva; recebe influência externa e influencia também a sociedade na qual está inserido. “É no lugar que a globalização acontece” (DCG, p28).

A valorização do espaço em que vivem os professores e alunos, procurando ampliar seus conceitos e compreensão acerca da paisagem geográfica; deflagrando um senso de responsabilidade no sentido da preservação ambiental, na construção e organização dos espaços rurais e urbanos. Esse procedimento resultou em compreensão do lugar como reflexo de nossas ações. O lugar onde vivemos é resultado de uma construção social onde os reflexos de nossas ações podem trazer benefícios ou prejuízos. “E nessa relação com o global, o lugar traz a discussão dos conceitos de território, de natureza, de técnica, de política, entre outros” (DCG, p.28).

Contemplamos nas atividades sugeridas, os conceitos e categorias que compõem o corpo teórico da Geografia, portanto, seus instrumentais de atuação e pesquisa. Assim, lugar, paisagem, região, território, natureza e sociedade foram tratados na elaboração dos recursos áudio-visuais, produção textual e nos trabalhos didáticos desenvolvidos em sala de aula. A elaboração do vídeo abordando esses aspectos ou outros tipos de recursos didáticos favorece o processo de ensinoaprendizagem. O vídeo é resultado de trabalho anterior de pesquisa, sistematização e produção de informações acerca de um tema, ou caso estudado. Já desenvolvemos a produção de vídeos-documentários com alunos da graduação, habilitação licenciatura. Estes vídeos foram produzidos e expostos em mídia virtual como o youtube e blogspot para exemplificar a proposta sugerida de produção abordando temas correlatos ao município.

Ao professor cabe graduar as dificuldades no processo de ensinoaprendizagem adaptando o ensino à realidade e condição do aluno. Por isso o estudo investigativo sobre a realidade de um município pode proporcionar esta aproximação dos fenômenos geográficos com a realidade do aluno, levando-o a uma visão do todo, desenvolvendo o senso do tempo, da realidade, do proceso social. Embora tenha se desenvolvido de forma interdisciplinar, o ponto de vista foi geográfico. Neste sentido, pensamos que o compromisso do professor de geografia na transmissão dos conceitos desta disciplina requer um preparo específico, pois

trabalhamos com elementos físicos e humanos, e da relação de ambos resulta a construção da sociedade em que vivemos.

Os procedimentos metodológicos utilizados lançaram mão do trabalho de campo, e de revisão bibliográfica (documentação oficial, produção sobre o tema) e documentação oral (entrevistas). Os vídeos documentários foram editados pelos próprios professores; assim como foram eles que produziram as filmagens sobre atividades desenvolvidas no município ou características físicas encontradas na natureza. Os trabalhos de campo foram filmados e fotografados.

Atendemos as escolas localizadas na área urbana (Colégio Luzia Garcia Villar; Colégio Machado de Assis de Barbosa Ferraz; e uma escola particular denominada Dom Bosco), e escolas localizadas nos distritos de Ourilândia e Pocinho. Foi atendido um número aproximado de 1500 alunos das escolas estaduais e municipais.

### **Escola e comunidade: identificação dos problemas ambientais**

Entre Setembro e Outubro de 2008, dando continuidade às oficinas de capacitação oferecidas aos professores, iniciou-se um trabalho envolvendo o projeto, os professores e a comunidade escolar relacionados à saúde e ao meio ambiente do município. Por se tratar de um centro urbano de pequeno porte, o raio de ação e atendimento de uma escola abrange toda a área urbana, o que permitiu aos professores tomarem pé não só das questões pedagógicas e didáticas.

Para fazer esse levantamento sobre as questões ambientais de alguns bairros da cidade foi utilizado como material de referência a produção elaborada pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), que favorece trabalhos desenvolvidos junto às comunidades, e é útil principalmente para diagnósticos.

Na etapa de desenvolvimento dos trabalhos, os professores se dividiram em cinco grupos e cinco bairros foram visitados e tiveram sua realidade levantada por meio de questionários e entrevistas com os moradores.

O levantamento realizado buscava informações sobre questões relacionadas às fossas sépticas, hortas caseiras, entulhamento de lixo, precárias condições de saneamento básico, dentre outros temas que derivavam destes.

Em breve consideração, os bairros estudados compõem a malha urbana de Barbosa Ferraz e localizam-se na área de ação da escola (figura 01). Essa territorialização entendida como área de influência da escola, promoveu o interesse dos professores inicialmente, e na etapa atual, de alunos quanto ao conhecimento da realidade em que está localizada a escola e sua comunidade.

O estudo inicial propunha um levantamento das condições ambientais e de saúde dos bairros, a sistematização dos dados por meio de tabelas, e a representação dessas informações em gráficos e vídeos.

A sistematização e leitura das informações levantadas, permitiu verificar que, contrário das análises feitas atualmente, os bairros apresentaram diferentes condições em sua realidade. Assim justificamos que, primeiro faremos uma breve apresentação dos dados levantados em cada bairro e, ao final das apresentações dos bairros faremos a síntese das informações.

### **Os Bairros: diversas condições da realidade**

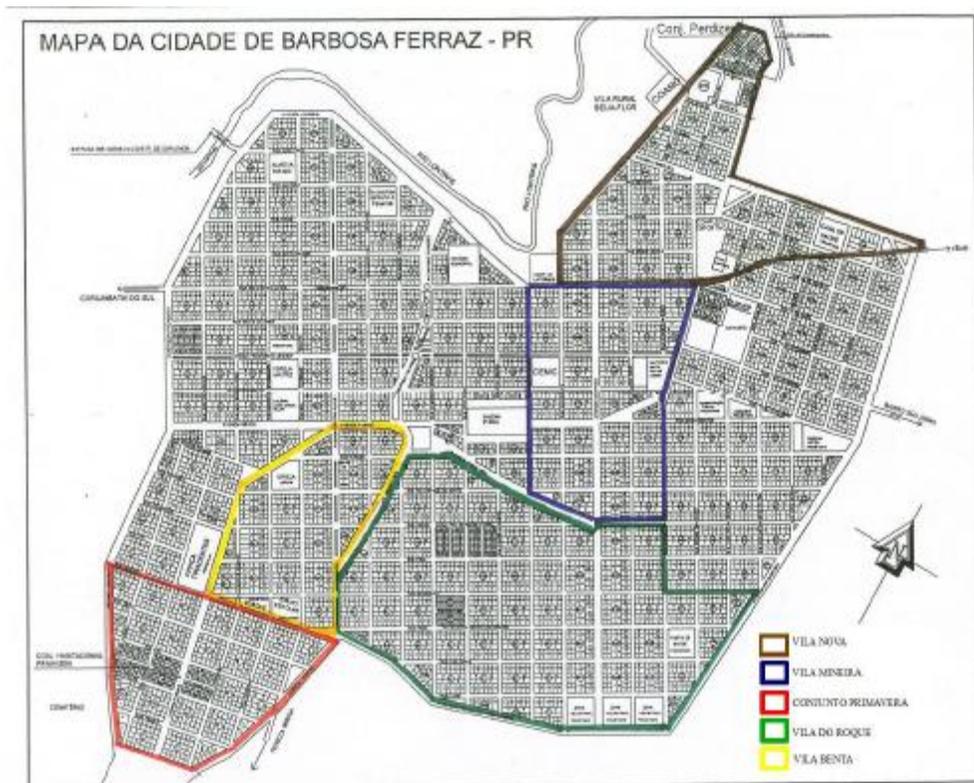
Apresentaremos as informações referentes aos cinco bairros estudados (figura 01): Jardim Primavera, Vila Bento, Vila Nova, Vila Mineira e Vila do Roque. Os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento dos trabalhos baseou-se em revisão bibliográfica, em determinação de amostragem da população para o levantamento realizado, organização das informações levantadas e sua representação.

Considerando indicações das metodologias sugeridas pela FIOCRUZ, a determinação da amostragem considerou o número de vinte moradias, escolhidas aleatoriamente para responder ao questionário e a entrevista.

Registros fotográficos e gravações acompanharam o desenvolvimento desse trabalho; posteriormente foram utilizados, junto com as tabelas, gráficos e produção textual para a produção de um vídeo-documentário. Vejamos os dados levantados nos bairros.

## A caracterização da comunidade escolar pela abordagem da geografia da saúde – Uma experiência sem fronteiras.

Donato, Larissa, Lima, Maria das Graças de, Ferreira Maria Eugênia Moreira Costa



**Figura 01:** Cidade de Barbosa Ferraz – PR. Localização dos bairros

Fonte e elaboração: Ademir Peternelli – Engenheiro civil registro: 21.280-D Adaptação: Larissa Donato. 2009

**Jardim Primavera:** Localiza-se na parte Sul da cidade, próximo à escola. Grande parte das ruas é pavimentada com pedras irregulares, ou seja, paralelepípedo, apresentando calçadas. O bairro é habitado por cento e dez famílias com uma média de cinco moradores por moradia perfazendo uma população de quinhentos e cinquenta habitantes. Percebeu-se que grande parte dos moradores (cento e vinte deles) são crianças, justificando ser uma área de influência na escola e quarenta e três são idosos, quarenta e quatro são hipertensos e oito são diabéticos.

Das vinte moradias entrevistadas, dezenove delas são de alvenaria e uma de madeira. Todas elas tem saneamento básico, água encanada, esgoto e coleta do lixo em dias alternados, além de iluminação pública. A população observa que não há contaminação da

água e as águas da chuva são drenadas sem complicações, ou seja, as enxurradas não são um problema e não foi identificado processo de erosão nas ruas do bairro.

Quanto aos ruídos encontrados nos bairros, dos vinte entrevistados, onze acham que não tem ruídos excessivos; cinco afirmam que é regular e apenas quatro responderam que o barulho é grave e incomoda, mas, não identificaram quais são eles. Quando a pergunta foi relacionada ao odor (meu cheiro), das vinte moradias entrevistadas, quatorze disseram que não tem, três que é regular e três afirmaram que o mau cheiro é grave.

Quando perguntado sobre os vetores (nome técnico que se dá ao organismo biológico vivo que hospeda os vírus e espalha alguns tipos de doenças infecciosas de grande alcance – mosquitos que transmitem algum tipo de doença), oito moradias entrevistadas disseram que não tem e doze responderam que é regular.

Em relação aos recursos sociais, foi perguntado se estavam satisfeitos com o serviço de saúde, dezessete moradias responderam que sim e apenas três disseram que não. No transporte, dezoito estão satisfeitas e duas não estão. Em relação à segurança pública dezesseis moradias estão satisfeitas e quatro não estão.

Quando perguntado quais eram as doenças que mais afetavam os moradores do bairro, 50% das entrevistadas (dez moradias) responderam que é a gripe, as outras moradias dividiram-se entre diabetes e hipertensão. E, nos problemas mais graves do bairro dezesseis delas se referiram ao vandalismo, onze disseram que são as drogas, uma disse que é o lixo e duas não identificaram.

Quanto a esse bairro podemos concluir, a partir dos dados levantados, que atos de vandalismo e problemas de saúde, como a gripe, tiveram destaques. Os professores puderam entender dados que ocorrem na escola a partir de visitas aos bairros. Vejamos agora as informações do segundo bairro.

**Vila Benta:** Localiza-se na parte Sul da cidade de Barbosa Ferraz. Das vinte moradias entrevistadas, treze são de madeira, sete são mistas, ou seja, alvenaria e madeira e duas são totalmente de alvenaria. Todas as moradias tem encanamento de água e os seus moradores a qualificam como de boa qualidade, apesar de terem esgoto na forma de fossa séptica, sem exceção e na maioria das vezes à céu aberto.

Quando perguntado como se sentiam em relação ao meio ambiente em que vivem, das vinte moradias entrevistadas, dezessete estão satisfeitas, duas estão pouco satisfeitas e apenas uma moradia entrevistada está insatisfeita. Referindo-se a contaminação do ar, as vinte disseram que não tem; assim como a presença de ruídos, contaminação da água ou odores (mau cheiro). Quanto ao mau cheiro, foi possível identificar diversas fossas sépticas, localizadas nas proximidades das cozinhas das moradias que estavam sem tampa ou pouco fechadas. Quando perguntado, os moradores foram unânimes em dizer que não havia mau cheiro. Diversas explicações podem ser dadas ao fato que ainda merece uma atenção especial: adaptação ao cheiro, receio em admitir e ter problemas com a fiscalização ou constrangimento em tratar o problema por se tratar de seu próprio cheiro. A única reclamação de todos os moradores entrevistados da Vila Benta foi a falta de drenagem da água da chuva, ou seja, há problemas com enxurradas e provavelmente com erosão nas ruas do bairro.

Quando perguntado sobre os vetores, três das vinte moradias entrevistadas disseram que não há problemas com vetores, nove disseram que a presença deles é regular e oito que isto é grave e, por isso, incomoda.

Em relação aos recursos sociais do território direcionado à saúde, dezessete das vinte moradias entrevistadas estão satisfeitas, duas pouco satisfeitas e uma insatisfeita. Na segurança pública e na educação, dezenove são satisfeitas e apenas uma pouco satisfeita. Relacionado ao lazer e à cultura, doze estão satisfeitas e duas estão pouco satisfeitas. O maior índice deu-se quando perguntado sobre as condições das ruas, avenidas e estradas: nove disseram que a presença dos vetores é regular e oito apontaram que é um problema grave que incomoda. As enxurradas, erosões e fossas abertas são explicações que podem responder ao aparecimento de vetores no bairro.

Em relação aos aspectos sociais do bairro, direcionados ao atendimento da saúde, das vinte moradias entrevistadas, dezessete disseram estar satisfeitas, duas pouco satisfeitas e uma insatisfeita. Quanto à segurança pública e à educação, dezenove das vinte moradias entrevistadas estão satisfeitas e apenas uma está pouco satisfeita. Relacionado ao lazer e à cultura, dos moradores, doze estão satisfeitos, dois estão pouco satisfeitos e seis não

responderam. Quando perguntado sobre as condições das ruas, avenidas e estradas, oito dos vinte entrevistados responderam estar satisfeitos, sete pouco satisfeitos e cinco insatisfeitos.

Das vinte moradias, nenhum entrevistado apontou estar incomodado com as condições da vizinhança, como indústrias, estradas, comércio, dentre outros. Dos vinte entrevistados, dezesseis qualificam-na como boa e quatro entrevistados como regular.

A gripe apareceu como a doença mais frequente - dezesseis das vinte moradias entrevistadas. Hipertensão em três, diabetes também em três, colesterol em uma, diarreia em duas, assim como a alergia. E, todos eles se tratam pelo Sistema Único de Saúde – SUS. Os moradores entrevistados podem ter mais de uma doença.

Apontam como problemas mais graves do bairro o lixo, cachorros abandonados e o desemprego; das vinte moradias entrevistadas, oito não responderam. Esse bairro apresenta deficiência em infra-estrutura, além de problemas sociais e econômicos como o desemprego.

**Vila Nova:** Localiza-se na parte Norte da cidade de Barbosa Ferraz. Neste bairro, onze das moradias entrevistadas, num universo de vinte, são feitas de madeira, cinco são de alvenaria e quatro são mistas (madeira e alvenaria). Das vinte moradias, oito concordam que suas moradias estão em bom estado, enquanto doze acham que sua manutenção é regular.

Neste bairro, dezesseis moradias não recebem água encanada todo dia, somente quatro recebem diariamente. Em quatro das moradias entrevistadas não tem coleta de lixo. Segundo informação de quatorze das vinte moradias entrevistadas, esse serviço é prestado em dias alternados. Mesmo depois de terem apontado esses problemas, para dezoito moradias entrevistadas a água é de boa qualidade. Nesse bairro não há esgoto, portanto, aparecem as fossa sépticas, na grande maioria em precárias condições.

Quando perguntado como eles se sentem em relação ao meio ambiente, das vinte moradias entrevistadas, oito disseram estar satisfeitas, quatro estão insatisfeitas, sete estão pouco satisfeitas e uma está muito insatisfeita. Em relação aos recursos naturais as respostas foram: com a saúde, quinze das vinte moradias entrevistadas estão satisfeitas com as condições atuais, cinco disseram estar insatisfeitas; com a educação, dezoito moradias mostraram estar satisfeitas e duas insatisfeitas; relacionado ao transporte, das vinte

moradias, dez estão satisfeitas, oito insatisfeitas e duas não opinaram; com o comércio, onze estão satisfeitas e nove insatisfeitas; quando perguntado sobre a segurança, dezoito disseram estar satisfeitas e duas insatisfeitas e, quanto ao lazer dez consideram-se satisfeitas enquanto dez insatisfeitas e de forma intensiva.

**Vila Mineira:** O bairro Vila Mineira, localiza-se na parte Leste da cidade de Barbosa Ferraz. Parte das ruas é pavimentada com pedras irregulares (paralelepípedos), apresentando calçadas. Foi possível observar no bairro uma série de moradias em processo de reforma, evidenciando ser um bairro mais tradicional. Isso foi observado na quantidade de moradias que estão passando por algum tipo de reforma ou pelas novas que estão sendo construídas, contrastando na paisagem com as moradias mais tradicionais.

Quando perguntados sobre como se sentiam em relação ao ambiente, dezesseis das vinte moradias entrevistadas disseram estar satisfeitas; enquanto quatro estão insatisfeitas. Em relação à contaminação do ar e da água é unânime a satisfação de todas as moradias entrevistadas. Quanto à drenagem da água da chuva, quinze das vinte moradias entrevistadas disseram que o sistema é falho; e apenas cinco afirmam que é suficiente. Neste bairro foi verificada a presença de enxurradas e de erosões que são provocadas por essa falta de direcionamento das águas.

Dezessete entre as vinte das moradias entrevistadas disseram não ouvir ruídos no bairro e três concordaram que o barulho é regular. Quando a pergunta é em relação ao odor (mau cheiro), dezesseis disseram que não tem e quatro afirmaram que incomoda.

De todos os entrevistados, ou seja, vinte moradias, dezessete mostraram-se satisfeitas quando a pergunta se referiu à situação da saúde dos moradores do bairro; e apenas três mostraram-se preocupadas com a situação. Em relação ao atendimento que o centro de saúde proporciona, dezesseis estão satisfeitas e quatro não estão. Todas as vinte moradias disseram que não há presença de vetores no local. Além disso, dezenove moradias das vinte, concordam que a água que recebem é de qualidade, além de possuírem a mesma encanada dentro das suas casas; apenas uma moradia não tem água encanada; seu morador diz que a qualidade da água é regular.

Ao perguntarmos sobre como é feita a coleta de lixo no bairro, das vinte moradias entrevistadas, seis disseram ter coletas diárias; treze disseram ter a coleta em dias alternados (três vezes na semana); e uma disse não ter a coleta de lixo feita pela prefeitura.

Metade das moradias entrevistadas, em um universo de vinte (dez moradias), responderam ter rede de esgoto; já a outra metade usa fossas sépticas e algumas não têm a proteção necessária. Nove das vinte moradias entrevistadas são de alvenaria; quatro são de madeira; e sete são mistas (madeira e alvenaria).

Em relação à educação, dezoito das vinte moradias entrevistadas nesse bairro, afirmaram estar satisfeitas; e apenas duas disseram estar insatisfeitas. Com o transporte, dezesseis estão satisfeitas e quatro pouco satisfeitas. Quando questionados sobre a qualificação de avenidas, ruas e estradas, dezessete das vinte moradias concordaram estar satisfeitas e três em estar insatisfeitas. Na segurança pública, o número de moradias satisfeitas cai para quinze e o de insatisfeitas sobe para cinco. Esse quadro se agrava mais quando a pergunta é relacionada à cultura e ao lazer; apenas sete das moradias mostraram-se estar satisfeitas; treze mostraram-se insatisfeitas.

**Vila do Roque**, localiza-se na parte Leste da cidade, este bairro é formado por construções que caracterizam uma iniciativa industrial que não teve muito sucesso.

Num total de vinte moradias entrevistadas, dez são construídas de madeira e dez, são mistas. Dezoito das vinte, contam com abastecimento de água encanada, mas as outras duas não tem esse privilégio; quanto à coleta de lixo, apenas duas das vinte moradias entrevistadas contam-na em dias alternados; as outras dezoito disseram tê-la irregularmente. Quando perguntadas sobre o tipo de esgoto que possuem, oito disseram ter rede de esgoto encanado e dezoito afirmaram ter fossa séptica.

Foram questionados também quanto á qualidade do meio ambiente em que vivem; onze moradias entrevistadas disseram estar pouco satisfeitos, sete afirmaram estar satisfeito e apenas duas concordaram em estar insatisfeitos com esse meio.

Em relação à qualidade da saúde dos moradores desse bairro, dezesseis moradias concordaram em ser regular e quatro disseram ser boa. Dessa maneira perguntamos quais as doenças mais frequentes entre eles e, de uma forma geral, disseram ser a gripe, a pressão alta e a diabetes que mais aparecem, respectivamente.

Questionamos também quais os maiores problemas vistos por eles no bairro em questão; um disse ser as brigas que acontecem entre moradores, três concordaram que era o barro que forma nas ruas em decorrência da má pavimentação e da dificuldade que a água encontra para escoar, quatro afirmaram ser os matagais presentes nos terrenos abandonados e até mesmo ao redor das ruas com má conservação. Seis disseram ser o lixo e, o mesmo número confessou ser a presença das drogas que, segundo as professoras que aplicaram o questionário é, sem dúvidas o maior problema deste bairro mas, talvez por uma questão de segurança não citaram ao responder ao mesmo. (É importante mencionar o receio que as próprias professoras tiveram em realizar o campo neste bairro. Muitas delas se negaram e trocaram de grupo para não precisar ir até o local).

Segundo as mesmas moradias entrevistadas, quinze das vinte totais, disseram que no bairro não há contaminação do ar e, cinco, disseram que a contaminação é regular. Em relação à água, todas as vinte concordaram em não haver contaminação. Duas delas disseram que o problema está na drenagem da água da chuva que, por esse motivo, causa algum tipo de erosão nas ruas e calçadas; as outras dezoito moradias disseram nem perceber esse fato.

Dessa mesma maneira perguntamos sobre os possíveis ruídos presentes no bairro, doze disseram que não tem e oito confirmaram ser regular. Quanto aos odores, dezesseis afirmaram não ter e quatro disseram que incomodam-se com isso de maneira regular. Em relação aos vetores o quadro modificou-se; quatorze disseram que, de maneira regular, eles aparecem, dois concordaram em ser um problema grave e apenas quatro disseram não ter vetores.

O último questionamento feito nesse bairro referiu-se aos recursos sociais das cidades. No serviço de saúde, quatorze moradias estão satisfeitas e seis estão insatisfeitas; na educação, todos os entrevistados, ou seja, as vinte moradias da amostragem, estão satisfeitos. Quanto ao transporte, apenas cinco moradias estão satisfeitas, as outras quinze mostraram-se pouco satisfeitas nessa questão. Em relação ao comércio, dezoito disseram estar satisfeitas e duas pouco satisfeitas. Na segurança pública, lazer e cultura e nas condições de ruas e avenidas, aparecem as insatisfações pessoais.

Quanto á segurança pública, apenas quatro estão satisfeitas; onze mostraram-se pouco satisfeitas e cinco confessaram ser insatisfeitas. No lazer e na cultura, sete estão insatisfeitas, onze pouco satisfeitas e duas disseram satisfeitas. Já quanto às condições de ruas e avenidas, apenas quatro moradias disseram estar satisfeitas, as outras quatorze das vinte entrevistadas afirmaram estar insatisfeitos.

## **Conclusão**

É possível perceber a partir da sistematização dos dados levantados que os bairros apresentam problemas, mas eles são diferentes entre si, sendo mais intensos em alguns que em outros. É possível perceber que o Jardim Primavera possui uma infra-estrutura melhor que a Vila Bento e Vila Nova. A Vila do Roque sofre discriminação pelo fato de ter muitas construções abandonadas de um processo industrial falido; isso também pode ser visto pela má condição de suas ruas. Assim, a partir da produção de vídeo documentário, onde as informações foram organizadas e apresentadas, os professores puderam direcionar sua prática pedagógica e didática no interior da escola. Para o ano letivo de 2009, incorporaram à seus planejamentos didáticos, os temas levantados nas entrevistas realizadas em 2008, que apresentamos no texto acima. Estes dados também estão sendo processados nas temáticas levantadas e que sugeriam problemas, tais como hortas, lixos acumulados e fossas sépticas no mesmo espaço geográfico transformaram-se em atividades sugeridas em sala de aula. Neste sentido, os professores estão trabalhando de forma interdisciplinar a produção textual, a representação de gráficos, a sistematização em tabelas e quadros, além da sugestão de atividades práticas como forma de tratamento de alguns problemas que apareceram nos bairros, tais como manejo adequado de hortas residenciais, tentando modificar a prática recorrente de hortas contaminadas com lixo residencial e fossas sépticas; depósito adequado do lixo residencial, quando não for coletado. Outros temas estão sendo tratados, mas entendemos como um avanço, embora as propostas pedagógicas indiquem esse procedimento há mais de duas décadas, a realização do diagnóstico sobre o entorno da escola, conhecendo sua realidade a partir do levantamento sobre as condições dos bairros; consideramos aspectos positivos o fato dos professores inserirem em seus

**A caracterização da comunidade escolar pela abordagem da geografia da saúde – Uma experiência sem fronteiras.**

Donato, Larissa, Lima, Maria das Graças de, Ferreira Maria Eugênia Moreira Costa

---

planejamentos didáticos os temas levantados pelos professores. Planejamentos quase nunca modificados.

**Referências**

Diretrizes Curriculares de Geografia da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná. Secretaria de Estado da Educação (SEED): Curitiba, 2006.

MONBEIG, Pierre. Papel e Valor do Ensino da Geografia e de sua Pesquisa. IBGE: Conselho Nacional de Geografia, 1956. P.5-27.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE AGENTES LOCAIS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.  
Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde Fundação Nacional de Saúde Fundação Oswaldo Cruz